

# **COMPARTILHANDO SABERES: Diálogo exitoso entre o acolhimento institucional e a proteção**

**Autores: Carla Cerqueira<sup>1</sup>**

**Eduardo José da Silva<sup>2</sup>**

**Márcio Aurélio dos Santos<sup>3</sup>**

**Mariah Clara Gouvêa<sup>4</sup>**

**Regina Maria Rodrigues Martins<sup>5</sup>**

“(…)O amor é força vital - amor pelas pessoas, mas também pelo mundo, pela vida, pelo lugar que se ocupa quando se educa, Amor político, de viver a vida para expandi-la e nunca reduzi-la” (Paulo Freire,1987)

## **1. Introdução**

O objetivo deste artigo é relatar a experiência da execução do projeto Compartilhando saberes, realizado pelos educadores sociais e pela técnica do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e Adolescente (CEDECA RJ). Iniciativa da equipe do Programa de Proteção de Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte (PPCAAM-RJ), a partir da demanda de proteção do PPCAAM a adolescentes desacompanhados de seus familiares. Portanto, em acolhimento institucional, demanda cada vez mais presente no PPCAAM-RJ. Os encontros com os serviços de acolhimento visam refletir sobre a prática dos serviços de acolhimento destinados a crianças e adolescentes que estão sob medida protetiva, ou seja, não é exclusivo para adolescentes incluídos no PPCAAM.

Desta forma, a discussão sobre a proteção se amplia e ressalta os desafios e conquistas deste campo de atuação. Evidenciando os serviços de acolhimento como campo de produção de conhecimento e de articulação com outras políticas públicas.

## **2..O objetivo geral**

---

<sup>1</sup> Carla Cerqueira- Psicóloga, pesquisadora área da infância e adolescência, técnica de referência do projeto Família solidária- CEDECA RJ

<sup>2</sup> Eduardo.. Educador social do PPCAAM RJ- CEDECA RJ

<sup>3</sup> Márcio Aurélio- Educador Social do PPCAAM RJ- CEDECA RJ

<sup>4</sup> Mariah- Agente Social do projeto Segundo Sol- CEDECA RJ

<sup>5</sup> Regina Martins- Educadora Social PPCAAM RJ- CEDECA RJ

Compartilhar, fortalecer e produzir saberes sobre a proteção de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, podendo ser agravados pelo risco de morte.

O projeto foi elaborado e iniciou-se em três(3) unidades de acolhimento. O critério de escolha, para o início nesses 3 serviços de acolhimento nos municípios de Valença, Cachoeira de Macacu e Miguel Pereira. Foi ter, no momento, adolescentes do PPCAAM acolhidos. O que oportunizou o olhar atento da equipe que acompanhava os adolescentes em proteção e viabilizou a elaboração do projeto. Cabe destacar que o projeto não visa atender só questões relacionadas ao PPCAAM, mas a proteção social de adolescentes em situação de vulnerabilidade. Desta forma, as intervenções e os encontros possibilitaram dimensionar o cuidado para todos os acolhidos e as equipes que ali se encontram.

### **3.Referencial teórico**

O referencial teórico que fundamenta, sustenta a argumentação para elaboração e execução do Projeto Compartilhando Saberes e instrumentaliza as intervenções são as que versam sobre a proteção de crianças e adolescentes na proteção, como: Estatuto da Criança e Adolescente (ECA), Orientações técnicas de serviços de acolhimento, papel do educador social, Plano Nacional de Convivência Familiar e Comunitária (PNCFC). Além de autores que abordam o tema sobre acolhimento institucional de crianças e adolescentes no contexto nacional . Destacamos: Paulo Freire(1987/1997) , Bruna Wendt e Débora D. Dell’Aglío(2021); Andréa I. Silva e Irani L. Lellis( 2020

Podemos pensar no projeto compartilhando saberes como um projeto de intervenção que tem os encontros formativos como estratégia de atuação. Paulo Freire nos aponta o caminho dessa intervenção quando diz em sua última entrevista em 07 de abril de 1997 :

“Qual a distinção que faço entre a adaptação ao mundo e inserção no mundo. A distinção é a seguinte: É que na adaptação a uma adequação, há um ajuste do corpo às condições materiais, às condições históricas, sociais, geográficas, climáticas etc. E na inserção , o que há é a tomada de decisão do sentido da intervenção no mundo.(...) Nenhuma realidade é assim mesmo .Toda realidade está aí submetida à possibilidade de nossa intervenção nela”.(Paulo Freire, 1997)

Paulo Freire (1997) apresenta a intervenção como forma crítica de olhar o mundo, de dialogar com que nos é apresentado como algo pronto. As intervenções

realizadas nos encontros do “Compartilhando Saberes”, trouxe o questionamento e a ampliando o cuidado para os sujeitos em proteção, não só para os que estão no PPCAAM , mas para os sujeitos que estão sob medida protetiva de acolhimento e para as equipes que lidam com o acolher

#### **4. Metodologia**

A metodologia do projeto é participativa e qualitativa, ou seja, uma abordagem que permite identificar e compreender as percepções e as narrativas dos sujeitos envolvidos. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes. O que possibilita os processos de troca (de conhecimentos, experiências, vivências, sentimentos), de resolução colaborativa de problemas e de construção coletiva de conhecimentos que são propiciados entre os sujeitos que compõem o grupo a que se destina este trabalho. Realizaremos para tanto, rodas conversas e oficinas temáticas. Os encontros são divididos em: integração do grupo; desenvolvimento da temática; reflexão do trabalho do educador social e estratégias de intervenção; avaliação após o encerramento das ações (feedback).

Destacamos que em cada encontro, a equipe do “Compartilhando Saberes” reservou um momento de avaliação do desempenho internamente. Discutimos as avaliações escritas dos serviços de acolhimento. Este momento contribuiu para o planejamento dos próximos encontros e aperfeiçoar os instrumentos e atuação da equipe do Compartilhando Saberes.

Na oportunidade, refletimos sobre as implicações e afetações de cada encontro em nós, o que contribuiu para pensar na escrita deste “artigo” como relato de experiência, como reverberou na equipe do PPCAAM e dos acolhimentos contemplados com o Projeto.

### **5. Discussão dos resultados**

#### **5.1 Relato de experiência**

O projeto “Compartilhando Saberes”, trouxe a experiência vivencial como fonte de inspiração. Portanto, o relato da experiência no projeto teve o objetivo de avaliar o

impacto dos encontros na dinâmica nos serviços de acolhimento . Desta forma, poder descrever a experiência vivida, visando contribuir para a construção de conhecimento na área da infância e juventude em situação de vulnerabilidade afastados do seu território espacial e subjetivo e de sua família.

A equipe do projeto retornou aos 3(três) serviços de acolhimento após um período de 2(dois) meses do término dos encontros (03 encontros em cada instituição de acolhimento) para colher os relatos que foram gravados em vídeos<sup>6</sup> . A seguir apresentamos alguns relatos:

*“(...) Compartilhando saberes, isso acrescentou para nosso acolhimento. Nós fizemos 3 dias de capacitação(...) Capacitação é sempre muito importante e foi feita aqui dentro. (...) Estou aqui a 10 anos e nunca tivemos uma capacitação com todos os cuidadores, técnicos, administrativos, serviços gerais (toda a equipe)”(SIC) (Alberto-Diretor da instituição de Acolhimento-M.P)*

*“(...) Ter um olhar diferente para o social, me fez buscar uma pós-graduação em ‘Educação Social e Cidadania’. (...) Vocês trouxeram a importância da equipe (todos os profissionais na instituição). Uma coisa que vocês frisaram isso e eu gostaria de frisar também , que o que passa na instituição de acolhimento é uma coisa sigilosa, que fica dentro do acolhimento.(...). Um fazer técnico e carinhoso”.(SIC) (Guedes- Pedagogo Instituição de acolhimento M.P)*

*“ Participar do encontro compartilhando saberes foi muito gratificante, porque pudemos questionar a forma como acolhemos os adolescentes, têm uma particularidades.(..)” (SIC) (Patrícia- diretora da instituição de acolhimento- C.M)*

*“ (...) Foi uma formação continuada, sempre almejamos como profissionais de acolhimento, trouxe uma bagagem muito forte, a forma como abordar e de falar com cada um. aqui dentro tem uma troca. Foi muito importante mesmo e deixo um recadinho queremos mais”. (SIC)- Josi- Diretora adm. Instituição de acolhimento. C.M*

*“ (...)Conseguimos interagir melhor com as crianças e adolescentes. Estamos participando de estudo de caso, até então não tínhamos ciência da situação daquele adolescente e aquela criança. Importante e gratificante para as cuidadoras” (SIC) Márcia- Educadora e Cuidadora Social- Instituição de acolhimento C.M*

A repercussão do projeto “Compartilhando Saberes” na rede de serviços pode ser mensurada pela crescente demanda solicitando os encontros formativos. Estamos com uma demanda de execução para outros serviços de acolhimento institucional, que totalizam até o momento 12 instituições de acolhimento aguardando agendamento para

---

<sup>6</sup> As gravações foram realizadas com anuência dos entrevistados, que assinaram termo de autorização de imagem e som. O material produzido será apresentado no 24º encontro nacional do PPCAAM. (Datas das gravações: 15/10/2024 e 16/10/2024)

iniciar os encontros formativos do projeto compartilhando saberes e solicitação de continuidade nas 03 unidades, as quais iniciamos e encerramos o projeto.

## **6.Considerações finais**

Dito isto, podemos concluir que o projeto “Compartilhando Saberes” fomentou reflexão sobre o fazer profissional de todos os atores envolvidos nos encontros realizados. Consolidando a metodologia do projeto como importante para pensar novas estratégias de intervenção, que vise a possibilidade garantir o cuidado e a proteção de crianças e adolescentes em contexto de acolhimento institucional. Além de valorização e visibilidade dos profissionais que atuam nos serviços de acolhimento, por meio de formação continuada.

O projeto Compartilhando Saberes possibilitou o diálogo entre o PPCAAM e os serviços de acolhimento e ousamos dizer que ampliou o olhar entre as políticas de proteção.

Decerto, os desafios e conquistas são muitos e pensar a proteção de crianças e adolescentes em acolhimento institucional é uma tarefa de cuidado coletivo.

Terminamos com a citação do Mestre Paulo Freire (1992):

“Nós somos todos diferentes e a maneira como se reproduzem os seres vivos é programada para que sejamos. É por isso que o homem teve a necessidade, um dia, de fabricar o conceito de igualdade. Se fôssemos todos idênticos, como uma população e bactérias, a ideia de igualdade seria perfeitamente inútil”. (Paulo Freire, 1992- P.135)

## **6. Referência Bibliográfica**

FREIRE, PAULO. **Pedagogia do Oprimido**. Paz e Terra, Rio de Janeiro 1987/1997.

FREIRE, PAULO. **Pedagogia da Esperança um encontro com a Pedagogia do Oprimido**. Terra e Paz. Rio de Janeiro,1992.

**Palavras chaves:** Proteção, acolhimento institucional, troca de experiência.